

## **Principais pragas do maracujazeiro e seu controle**

*Por Maria Alice Santos Oliveira e Ivone Midori Icuma (pesquisadoras da Embrapa Cerrados)*

A cultura do maracujá apresenta alguns problemas causados por insetos. Embora não sejam tão graves como aqueles provocados por microorganismos patogênicos, esses problemas exigem certa atenção por parte dos plantadores. Como toda planta cultivada, o maracujá está sujeito ao ataque de diversas pragas, o que obriga para o seu controle, o emprego de defensivos. Isto deve ser feito, contudo, de modo criterioso, uma vez que a planta necessita, para garantir a fertilização, da ação de insetos polinizadores.

Apesar da constatação da ocorrência dos problemas relacionados com as pragas, pouco se sabe sobre a extensão dos danos causados e os meios para evitá-los. Potencialmente, contudo, esses problemas são muito importantes, podendo tornar-se fatores limitantes da produção do maracujazeiro no Brasil e, mais especificamente, no Cerrado.

Os insetos pragas de maior ocorrência no Cerrado são:

## **LAGARTAS:**

Dione juno juno  
Agraulis vanillae vanillae

**Época de ocorrência:**  
Dione juno juno: de fevereiro a março  
Agraulis vanillae vanillae: de janeiro a maio

### **Descrição:**

Dione juno juno: lagartas escuras com cerdas no dorso, encontradas agrupadas.

Adultos alaranjados com margens das asas pretas.

Agraulis vanillae vanillae: lagartas claras e encontradas isoladas.

Adultos alaranjados com diversas manchas negras espalhadas nas asas.

### **Danos:**

*Ambas espécies destroem as folhas*

### **Controle:**

em pequenas áreas, catação e destruição dos ovos e lagartas

aplicação de inseticida biológico a base de *Bacillus thuringiensis*

aplicação de inseticidas como: Fenthion 500 ( 100ml/100litros de água) ou Thiobel 500 ( 120 g/100 litros de água, com 1000 litros/há de calda.

## **PERCEVEJOS:**

Diactor bilineatus  
Holymenia clavigera  
Theognis spp.  
Nezara virídula

### **Época de ocorrência:**

Diactor bilineatus: de janeiro a maio  
Holymenia clavigera: de janeiro a maio  
Theognis spp.: ano todo  
Nezara virídula: de maio a setembro

### **Descrição:**

Diactor bilineatus: percevejo amarelo  
Holymenia clavigera: percevejo de patas largas  
Theognis spp.: percevejo preto  
Nezara virídula: percevejo verde da soja

### **Danos:**

Sugam a seiva ocasionando a queda dos botões florais e frutos novos.

Murchamento dos frutos mais desenvolvidos.

### **Controle**

Mesmo produtos indicados para lagartas com exceção do inseticida biológico.

## **MOSCA-DAS-FRUTAS:**

*Anastrepha pseudoparallela*

**Época de ocorrência:** de janeiro a junho

**Descrição:** adultos apresentam coloração predominantemente amarelo com duas manchas da mesma cor nas asas

**Danos:** Nos frutos verdes provocam sua queda. Os frutos mais desenvolvidos ficam enrugados e não amadurecem.

### **Controle:**

pulverização com Fenthion na dose de 100 ml/100 litros de água, do produto comercial em intervalos de 10 em 10 dias

aplicação de iscas (melaço ou proteína hidrolizada) com inseticida Fenthion

## **ABELHAS:**

*Apis mellifera*  
*Trigona spnipes*

**Época de ocorrência:** de julho a outubro

Descrição:

*Apis mellifera*: abelha-da-europa

*Trigona spnipes*: abelha cachorra ou irapuá

### **Danos:**

retiram todo o pólen da flor e repele os insetos polinizadores  
irapuás perfuram a câmara nectarífera

### **Controle:**

retirada do pólen alguns minutos antes da abertura da flor para fazer a polinização manual entre 14:30 às 16:30

destruição dos ninhos das irapuás

Endereço: <<http://www.fazendeiro.com.br/Cietec/Artigos/ArtigosTexto.asp?Codigo=91>>